

## Prospecção fitoquímica e avaliação da atividade antioxidante da castanha da amendoira da praia (*Terminalia Catappa Linn*).

Lucas Oliveira Santos<sup>1\*</sup> (IC), Erlan Aragão Pacheco<sup>1</sup> (IC), Mateus R. R. Duarte<sup>1</sup> (IC), Simone Andrade Gualberto<sup>1</sup> (PQ) e Alexilda Oliveira de Souza<sup>1</sup> (PQ).

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Juvino Oliveira, 45700-000, Itapetinga, Bahia.  
\* (lucas.93os@hotmail.com)

Palavras Chave: amêndoa tropical, radicais livres, DPPH

### Introdução

A amendoira da praia (*Terminalia Catappa Linn*) é uma planta nativa de regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, foi introduzida como árvore ornamental, não sendo muito comum a utilização de seus frutos que, possui polpa comestível, embora raramente aproveitada, talvez por ser, muitas vezes, fibrosa e não muito saborosa.

Em trabalhos anteriores foi observado que a polpa e a castanha *in natura* do fruto da amêndoa da praia apresentavam teores de proteínas, fibras, lipídios e minerais semelhantes ao de frutas tropicais comumente consumidas no Brasil e recomendadas por nutricionistas e profissionais da área de saúde como fonte desses nutrientes (DE PAULA, 2008) (TEIXEIRA, 2010).

Considerando os aspectos destacados, neste trabalho realizou-se a prospecção química e avaliação da atividade antioxidante da castanha da amêndoa da praia, com a finalidade de avaliar o potencial dessa espécie como uma fonte de fitoquímicos e como antioxidante natural. Os métodos utilizados nas análises foram, respectivamente, Cromatografia em Camada Delgada e Capacidade de Sequestro do Radical DPPH.

### Resultados e Discussão

O extrato metanólico obtido a partir da castanha em estudo evidenciou uma rica composição fitoquímica (Tabela 1).

Tabela 1. Resultados da prospecção fitoquímica

Metabólitos Secundários	Resultado
Compostos Aminados	+
Flavonóides	+
Alcalóides	+
Terpenos	+
Taninos	+
Saponinas	-
Cumarinas	-
Catequinas	-

Os flavonóides são metabólitos secundários da classe dos polifenóis que possuem atividade

antioxidante na função protetora e podem auxiliar no tratamento de doenças degenerativas mediadas por estresse oxidativo. Os Taninos, devido a sua característica de sequestro de radicais livres, têm diversas aplicações farmacológicas.

Os resultados da atividade antioxidante, em porcentagem de inibição dos radicais livres DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil), promovida pelos extratos metanólicos obtidos a partir da castanha da amêndoa da praia estão destacados na Tabela 2.

Tabela 2. Capacidade de Redução do Radical Livre DPPH

Amostra	DPPH (% de inibição)
Extrato 01 (1000 µg/mL)	51 ± 0,06
Extrato 02 (500 µg/mL)	26 ± 0,04

Valores expressos em média ± desvio-padrão.

Os resultados da avaliação quantitativa da atividade antioxidante do extrato metanólico da castanha estudada, evidenciou capacidade moderada de sequestro do radical DPPH quando avaliado na concentração de 1000 µg/mL. Esse resultado pode ser atribuído à presença dos flavonóides e taninos nos extratos (Tabela 1).

### Conclusões

O extrato metanólico da castanha da amêndoa da praia (*Terminalia Catappa Linn*) evidenciou um bom perfil fitoquímico e moderada atividade antioxidante. Podendo vir a se constituir em uma fonte de compostos de interesse no campo fitoterápico.

### Agradecimentos

FAPESB, UESB.

<sup>1</sup> DE PAULA, Andréia Alves. Caracterização físico-química e avaliação do potencial antioxidante dos frutos da *Terminalia catappa Linn*. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, **Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos**. 2008. 91p.

<sup>2</sup> TEIXEIRA, Helmo Lima. Composição química e perfil de ácidos graxos da castanha do fruto da castanhola (*Terminalia catappa Linn*). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, **Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos**. 2010. 41p.